

Estrela da capital

Pâmela Germano, atriz brasileira graduada na Universidade de Brasília, brilha em projetos no cinema, teatro e streaming

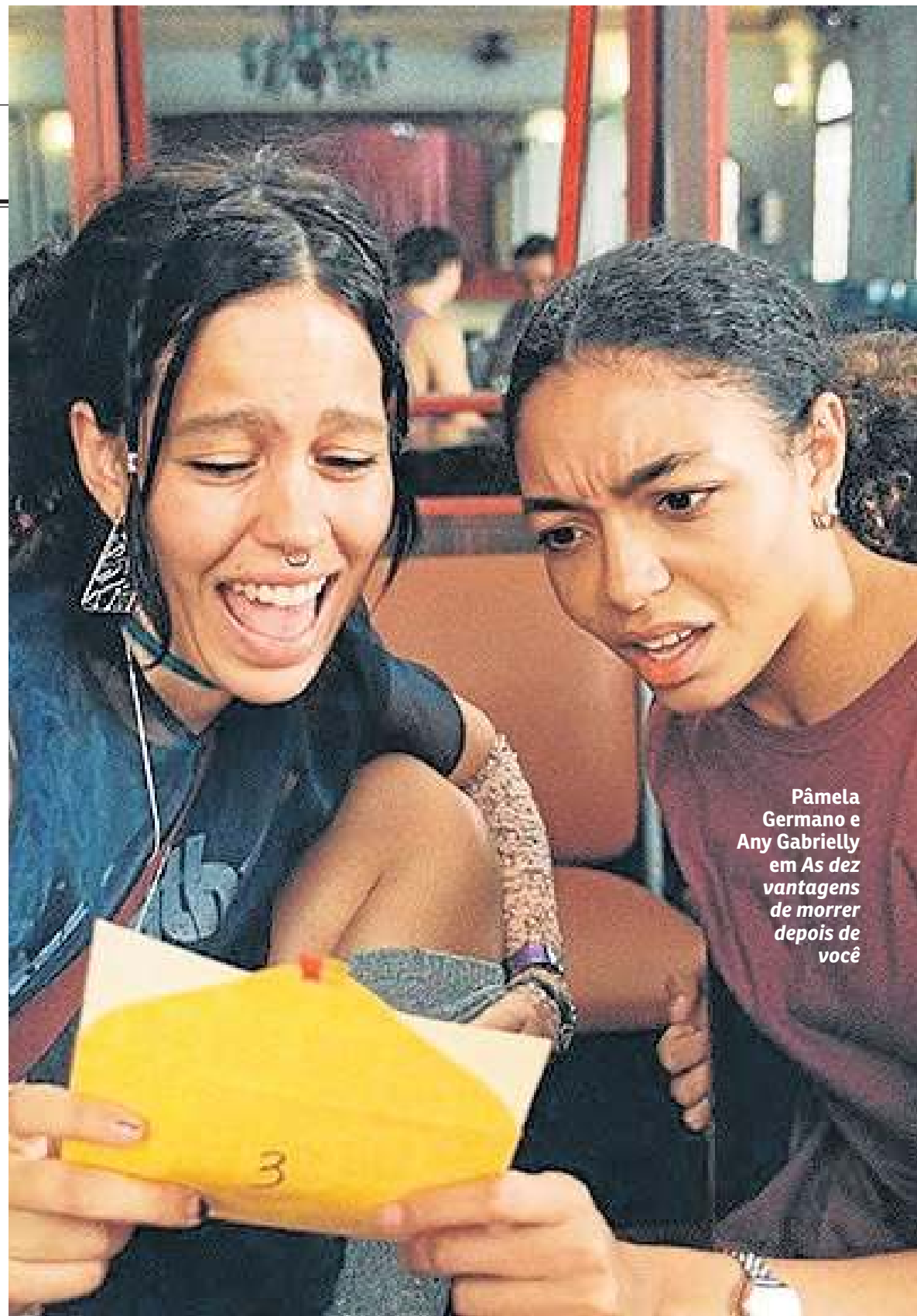
POR MARIANA REGINATO

Nascida e criada no Cerrado, Pâmela Germano saiu da capital para alcançar o mundo. Atualmente morando em São Paulo, a atriz, formada pela Universidade de Brasília (UnB), tem realizado inúmeros projetos no cinema, teatro e streaming. Pâmela foi Lorena em novo filme *As dez vantagens de morrer depois de você*, que estreia em 29 de outubro nos cinemas.

A brasileira dividiu as telas com Any Gabrielly e Giulia Be. Na trama, após a morte trágica de sua melhor amiga Julia (Giulia Be) em um acidente de carro, a tímida Gabi (Any) recebe 10 cartas deixadas por ela. Cada carta traz um desafio pensado para ajudar Gabi a enfrentar seus medos, sair da zona de conforto e superar o luto.

Pâmela contracenou muito ao lado de Any Gabrielly, já que Lorena é uma nova amiga de Gabi. "A Lorena é fogo no parquinho, ela é uma repetente e uma personagem muito especial. Eu falo que eu queria um spin-off da Lorena, uma série com a Lorena, porque ela é muito divertida de fazer, foi difícil me despedir assim, dá vontade de ficar mais com a personagem", destaca Pâmela.

Em um filme sobre perda, a atriz brasileira acredita que o projeto foi realizado de forma muito bonita. "É um filme que fala sobre luto, e a Lorena é uma personagem que traz uma visão sobre esse tema de um outro lugar, ela tem um contraponto a tudo. Ela é uma personagem bem complexa e eu gosto muito disso nela", afirma.



Pâmela Germano e Any Gabrielly em *As dez vantagens de morrer depois de você*

Divulgação

Teatro e streaming

Em momento muito fértil em sua carreira, Pâmela está dirigindo no teatro e percorrendo o cinema e o streaming. Como uma artista transdisciplinar, Pâmela acredita que uma linguagem contamina a outra. "Eu me sinto muito curiosa, muito inquieta, para tentar trazer o que a cultura popular pode me ajudar no cinema e o que o cinema pode me oferecer para eu pensar teatro. Nada é perdido para mim. Eu vou traçando um aprendizado muito autorreferenciado", destaca.

Apesar de já estar conquistando diversos espaços, a capital ainda mora no coração da atriz. "Eu acho que levo muito essa sede por mostrar trabalho. Às vezes, a gente é muito subestimado ou muito pouco conhecido. A gente inova muitas coisas em Brasília, faz coisas de um jeito muito singular, muito disruptivo, por mais que, às vezes, não tenha tanta verba nem tanta plateia. Brasília é uma cidade muito diferente de outras nesse sentido de consumo de cultura. Eu sinto que eu também sou bem bairrista", finaliza Pâmela.